

REGISTRO DA OCORRÊNCIA DE MEGALOPTERA NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO PAPAGAIO, MINAS GERAIS

Luan de A. OLIVEIRA₁; Marcos M. de SOUZA₂; Neusa HAMADA₃

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo conhecer mais a respeito da diversidade de megalopteras e trazer informações para o estado de Minas Gerais, principalmente para o Parque Estadual da Serra do Papagaio, maior Unidade de Conversação do Sul de Minas. Se comparada a outras ordens da classe insecta, megaloptera compreende insetos não muito conhecidos e de poucas espécies registradas no país, porém de importância relevante por ser referência nas cadeias aquáticas de ambientes dulcícolas, habitat de sua fase jovem, tornando a divulgação de seu registro imprescindível.

Palavras-chave: Diábo-do-corrego; Insetos-aquáticos; *Corydalus*.

INTRODUÇÃO

Megaloptera é uma ordem de insetos constituída de 34 gêneros (OSWALD e PENNY, 1991) e aproximadamente 300 espécies em todo o mundo, com predomínio na região temperada do Planeta (RIEK, 1979; THEISCHINGER, 1991). No Brasil há registro de 20 espécies distribuídas em duas famílias e três gêneros (AZEVEDO e HAMADA, 2009).

Esses insetos são conhecidos como diabo-do-córrego, suas larvas são aquáticas, sendo encontradas em cursos d'água limpos, associados a troncos, pedras, folhas, musgos e raízes submersas, possuem mandíbulas grandes, sendo maiores nos machos. (CONTRERAS-RAMOS, 1998; AZEVÊDO, 2003; AZEVÊDO e HAMADA, 2006, 2007). Os indivíduos adultos apresentam dois pares de asas e também exibe mandíbulas bem desenvolvidas, tendo hábito noturno.

Pelo fato de as larvas possuírem hábito aquático, alguns estudos mostram que esses insetos podem ser bioindicadores da qualidade e importantes componentes nas cadeias tróficas desses ecossistemas (BUZZI e MIYAZAKI, 1999; ROLDAN-PÉREZ, 1998).

Tais serviços ecológico somados ao fato do grupo ser pouco estudado no Brasil, justifica o registro da ocorrência da ordem no Parque Estadual da Serra do Papagaio (PESP), onde nenhum estudo com estes insetos foi realizado.

1 IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes - luanoliveirabioif@hotmail.com

2 IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes - marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br

3 Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia - nhamada@inpa.gov.br

O objetivo deste estudo é ampliar informações quanto à distribuição geográfica das espécies de Megaloptera no estado de Minas Gerais e agregar conhecimento a fauna de invertebrados que ocorrem no PESP, contribuindo assim para sua conservação.

MATERIAL E MÉTODOS

As espécies foram coletadas por busca ativa com auxílio de rede entomológica (ALMEIDA, 2003), em novembro de 2017 no Parque Estadual da Serra do Papagaio (22°12'18.22"S, 44°47'11.30"W), sendo este a maior Unidade de Conservação do sul de Minas Gerais, com área total de 22.917 hectares, possuindo áreas de Campo de Altitude com presença de vegetação herbácea similar a região da Patagônia, sul da Argentina, Floresta Mista que se caracteriza por vegetação arbórea de Floresta Estacional Montana associada à araucária (OLIVEIRA FILHO, 2006), e Mata Atlântica sob influência do clima tropical de altitude considerada especial para conservação no estado (DRUMOND et al., 2005).

Tais indivíduos foram montado em via seca e enviado a professora Dra. Neusa Hamada, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), Manaus, AM, para identificação, o qual se encontra depositado na coleção biológica do laboratório de Zoologia do IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram registrados dois indivíduos, um macho e uma fêmea, da espécie *Corydalus diasi* Navás 1915, além de um indivíduo em fase de pupa desta espécie, sendo este o primeiro registro para o PESP, que possui um ambiente estável, preservado e de perturbações mínimas, o que favorece sua ocorrência.

Em Minas Gerais tal espécie possui registro no Parque Estadual do Ibitipoca (OLIVEIRA, L. A. et al., 2017) e Serra do Cipó (CONTRERAS-RAMOS, 1998), sendo um Estado de literatura escassa para o grupo, possuindo os trabalhos de Azevêdo e Hamada (2009), Heckam (2017), Tomazella (2010) e Callisto (2006) como os mais relevantes, o que torna crucial a divulgação de mais uma ocorrência de megaloptera para o Estado.

CONCLUSÕES

Levando-se em consideração a escassez de estudos a qual se encontra a ordem megaloptera em Minas Gerais, torna-se relevante toda e qualquer contribuição que complemente e agregue informações para o estado, sendo este registro uma ferramenta para suprir tais carências.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. M.; COSTA, C. S. R.; MARINONI, L. **Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos**. 1 ed, p.78. 2003.

AZEVÊDO, C. A. S. **Taxonomia e bionomia de imaturos de Megaloptera (Insecta) na Amazônia Central, Brasil**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Biologia Tropical e Recursos Naturais, Entomologia, Manaus, Amazonas, INPA/UFAM, 159 p, 2003.

AZEVÊDO, C. A. S.; HAMADA, N. Description of last-instar larva of *Corydalus nubilus* Erichson, 1848 (Megaloptera: Corydalidae) and notes on its bionomics. **Zootaxa**, v. 11, n. 77, p. 57-68, 2006.

AZEVÊDO, C. A. S.; HAMADA, N. Description of the larvae of *Corydalus batesii* MacLachlan and *C. ignotus* Contreras-Ramos (Megaloptera: Corydalidae) with notes on life history and behavior. **Zootaxa**, v. 16, n. 31, p. 33-45, 2007

AZEVÊDO, C. A. S. **Taxonomia, bionomia e estrutura da comunidade de larvas de megaloptera (insecta) em igarapés nos estados do Amazonas e Roraima, Brasil**. 133 f. Tese (Doutorado em Entomologia) - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, 2009.

BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. **Entomologia Didática**. 3ª ed. Editora da UFPR. 306 p. 1999.

CALLISTO, M.; GOULART M. D. C.; MORENO, P.; MARTINS, R. P. Does predator benefits prey? Commensalism between *Corynoneura Winnertz* (Diptera, Chironomidae) and *Corydalus Latreille* (Megaloptera, Corydalidae) in Southeastern Brazil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 23, n. 2, p. 569-572, 2006.

CONTRERAS-RAMOS, A. R. Systematics of the Dobsonfly Genus *Corydalus* (Megaloptera: Corydalidae). Thomas Say Publications In Entomology: **Monographs. Entomological Society of America**, USA, 360 p, 1998.

DRUMMOND, G. M.; MARTINS, C. S.; MACHADO, A. B. M.; SEBAIO, F. A.; ANTONINI, Y. **Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação**. 2ª ed. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2005. 222p

HECKMAN, C. W. **Neuroptera (Including Megaloptera)**. Springer. 601 p, 2017.

OLIVEIRA FILHO, A. T. Definição e delimitação de domínios e subdomínios das paisagens naturais do estado de Minas Gerais. In: SCOLFORO, J. R.; CARVALHO, L. M. T. **Mapeamento e Inventário da Flora e dos Reflorestamentos de Minas Gerais**. Lavras: UFLA, 2006. cap.1, p. 21-35.

OLIVEIRA, L. A.; SOUZA, M. M.; HAMADA, N. **Registro da Ocorrência de Megaloptera no Sul de Minas Gerais**. 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS. 2017.

RIEK, E. F. Megaloptera (Alderflies). In **Insects of Australia**, Melbourne University Press, Canberra, pp.465-471, 1979.

RÓLDAN, G. P. **Guía para el estudio de los macro invertebrados acuáticos del Departamento de Antioquia**. Fondo para la Protección del Meio Ambiente. 216 p. 1998.

TOMAZELLA, V. B.; ANDRADE R. C.; PROENÇA, I. L. **Levantamento da diversidade da fauna de Megaloptera (insecta) na mata do baú, município de Barroso, Minas Gerais, 2010**

THEISCHINGER, G. Megaloptera (Alderflies, Dobsonflies). In: C.S.I.R.O. (Ed.). **The insects of Australia**. Vol. I. Cornell University Press, Carlton, Australia. p. 516-520, 1991.